



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

| Plano de Ensino | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | Campus Goiabeiras | | |
| Curso: Jornalismo | | | |
| Departamento Responsável: Comunicação Social | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº91): Reunião Depcom 25 de agosto de 2022 | | | |
| Docente Responsável: Victor Israel Gentilli | | | |
| Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1211108089835283 | | | |
| Disciplina: | Tópicos Especiais em Jornalismo VIII Jornalismo e ditadura no Brasil (1964- 1985) | | Código: COS04924 |
| Pré-requisito: | Não há. | | Carga Horária Semestral: 60 |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | Teórica | Exercício | Laboratório |
| | 60 | 00 | Não há. |
| EMENTA | | | |
| <p>A realidade brasileira e do Espírito Santo na década de 1960. A realidade midiática neste período, em especial o jornalismo. Como funcionavam os jornais, as rádios (poucas com jornalismo) e as tevês (ainda incipientes). Brasil e Espírito Santo. As diversas etapas da ditadura. O Brasil em 1964. A queda do governo de João Goulart. A realidade brasileira e os jornais. O ato institucional. Do ato II até o ato IV. O AI-5 e o endurecimento do regime. O período ficou conhecido como “anos de chumbo” (1969 -1974). A mudança do aparelho repressivo. A Oban em 1969 e a criação do DOI-Codi e seu espalhamento pelo país. As diversas fases da ditadura (anos de chumbo, distensão, abertura, transição) e as diversas formas de censura.</p> | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Objetivo principal: - Permitir aos estudantes um conhecimento menos superficial do que foi a ditadura que o país - também o ES - viveu de 1964 a 1985; | | | |
| Objetivos secundários: - Apresentar, debater, discutir e comentar os contextos que definiram os acontecimentos e fatos que marcaram a história do jornalismo, do Brasil e do ES no período; - A censura como dificuldade, os diversos ethos profissionais; - Tempo de jornalismo, tempo de reportagem - Refletir sobre a realidade do país e do jornalismo nos anos de ditadura e seus contextos; | | | |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A realidade brasileira e seu contexto nos anos 1960. O sistema midiático e os jornais em especial;
2. A derrubada de João Goulart e o comportamento dos jornais e dos jornalistas;
3. E Millor lança o Pif Paf
4. - O jornalismo de São Paulo e do Rio como referência para o país
5. - O jornalismo no ES – A Gazeta, A Tribuna, O Diário, Jornal da Cidade – a partir de 1976: Posição
6. - Realidade lançada em 1966,
7. - A censura e suas diversas fases.
8. - O ano de 1968 e o progressivo tensionamento político – e Veja é lançadas dois meses antes do AI-5.
9. - O AI-5 e seu impacto nos jornais e no país.
10. - Como os jornais cobriram (cobriram?) o AI-5
11. - Em junho aparece o Pasquim
12. - A cobertura jornalística sob censura. Jornalistas presos. Pasquim Cony, Dines, Niomaar
13. - A luta armada (suas ações mais espetaculares – sequestros, roubos, assaltos, tomada da rádio Nacional) e as novas formas de repressão. A cobertura jornalística.
14. - Prisões no ES. O ciclo repressivo de 1971 e o de 1973.
15. - Fato Novo, Politika e Opinião – 1972 – Movimento em 1975 e o espalhamento da imprensa alternativa
16. - A morte de Alexandre Vannuchi Leme em 1973 e a apresentação de Gilberto Gil na USP.
17. O centenário de O Estado de S. Paulo e as mudanças tecnológicas – novo prédio
18. - Mudanças na Folha de S. Paulo.
19. - A coluna Jornal dos Jornais – circula de 1975 a 1977
20. - A morte de Vladimir Herzog, sua repercussão e o início de inflexão no regime.
21. - O retorno do movimento de massas e do movimento sindical (1976-1978)
22. - Anistia em agosto de 1979 – e os jornais
23. - No ES, aparece o Posição, que seguirá até 1981,
24. - A campanha Diretas Já -seu significado e a cobertura dos jornais
25. - O jornalismo pós 1985 e as mudanças com a aceleração das mudanças tecnológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GENTILLI, Victor. (Org.). **Memórias da imprensa capixaba**. 1ed.Vitoria ES: Editora do Autor, 2018, v. 1, p. 7-10
- KUCINSKI, Bernardo – **Jornalistas e revolucionários nos tempos da imprensa alternativa**. São Paulo, Scritta, 1996
- LAGO, Cláudia e ROMANCINI, Richard;. **História do Jornalismo no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2007

GENTILLI, Victor. A imprensa brasileira mudou bastante depois do AI-5... mas não como decorrência dele. In: MUNTEAL, Oswaldo; VENTAPANE, Jaqueline; FREIXO, Adriano. (Org.). **Tempo negro, temperatura sufocante: Estado e Sociedade no Brasil do AI-5**. 1aed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, Contraponto, 2008, v. , p. 289-314.

ACERVOS DOS JORNAIS nos sites dos próprios jornais e na Biblioteca Nacional:

<https://bndigital.bn.gov.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMO, Claudio, **A regra do jogo**, São Paulo, Companhia das Letras, 1990 070(81) A161r

ABREU, Alzira Alves e ROCHA, Dora (orgs.). **Elas ocuparam as redações** – depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006

ABREU, Alzira Alves, LATTMAN-WELTMAN, Fernando e ROCHA, Dora (orgs.). **Eles mudaram a imprensa** – depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003

CONTI, Mario Sérgio, **Notícias do Planalto** – A imprensa e Fernando Collor. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

COSTA – Caio Túlio – **Cale-se – a saga de Vannuchi Leme – A USP como aldeia gaulesa – O show proibido de Gilberto Gil**. São Paulo: A girafa: 2003

DINES, Alberto, **O Papel do Jornal e a profissão de jornalista**, São Paulo, Summus, 2009 070 D583p

DINES, Alberto, **O Papel do Jornal e a profissão de jornalista**, São Paulo, Summus, 2009 070 D583p

GASPARI, Elio – **A ditadura envergonhada, a ditadura escancarada, a ditadura derrotada, a ditadura encurralada, a ditadura acabada** – 5 volumes. São Paulo: Intrínseca, 2014.

MARKUN, Paulo – **Brado Retumbante – em dois volumes: Na lei ou na marra (1964-1968) e Farol alto sobre as diretas (1969 – 1985)**. São Paulo, Benvirá, 2014

MONTEIRO, Karla – **Samuel Wainer, o homem que esteve lá**, Companhia das Letras, 2020

NOSSA, Leonencio – **Roberto Marinho, o poder está no ar** – Rio de Janeiro, 2019

VIANA SOARES, Renato – O jornalismo atual no Espírito Santo, in **Jornalismo no Brasil**

Contemporâneo – MELO, José Marques e GALVÃO, Waldimas (orgs). São Paulo: CJE- ECA-USP, 1984

Material em vídeo. Destaques:

Resistir é preciso: playlist:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLrukZAHcMPXHWMG0jI8B6Nz2ouz6nBG1M>

A pesquisa histórica sobre a imprensa brasileira: playlist:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLYimT3RsW1TMmz8VCX089JGnfhpJCqafH>

METODOLOGIA

a disciplina será ministrada às terças-feiras, das 8h às 12h e está estruturada da seguinte forma:

- aulas dialogadas e debates,
- leitura orientada de textos,
- estudos dirigidos,
- exibição e discussão de vídeos com material didático produzido pelo professor,
- conversas com jornalistas experientes e veteranos convidados nas aulas

CRITÉRIOS/ PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e em grupo (se possível)
Participação em sala
Trabalhos dirigidos
Prova final

CRONOGRAMA

1ª aula – apresentação dos alunos, apresentação do professor – breve apresentação da disciplina

2ª aula – apresentação da disciplina

3ª aula – o jornalismo antes da tipografia/ os primórdios pós-Gutenberg

4ª aula – o impacto de Gutenberg e Aldus Manucius na História

5ª aula – o desenvolvimento da imprensa no mundo nos séculos XVIII, XIX e XX

6ª aula – as razões do atraso da chegada da imprensa no Brasil e o império

JUNHO

7ª aula – os jornais no império, os pasquins, os abolicionistas etc..

8ª aula – os jornais no início do século XX

9ª aula – a década de 1950 e suas novidades

26 DE JUNHO FERIADO CORPUS CRISTI

JULHO

10ª aula – a década de 1960, o golpe e o impacto nos jornais

11ª aula – a década de 1970, do AI-5, da censura e da imprensa alternativa

12ª aula – o ressurgimento da sociedade civil na década de 1970 e a imprensa

13ª aula – a década de 1980 e de 1990 mercado e tecnologia

14ª aula – século XXI

AGOSTO

15ª aula – avaliação da disciplina e prova final

Professor: Victor Gentili

Email: victor.gentili@ufes.br